



Fundado em 15/02/1984

Jornal Vicentino

O JORNAL QUE VEIO PARA FICAR

São Vicente, 17 de dezembro de 2009

ARTE

Deficientes visuais encenam espetáculo de Natal em SV



Apresentação artística da IBS aconteceu na última terça-feira (15), no antigo Cine 3D

O Natal de São Vicente este ano recebeu apresentação artística especial da Oficina de Teatro da Instituição Braille de Santos (IBS). O grupo apresentou o nascimento do menino Jesus na peça "O Rei dos Reis" na terça-feira (15), no Centro Cultural Carlos Alberto Andreoli, antigo Cine 3D. Após o espetáculo, houve a apresentação do Coral da instituição, sob a regência de Maria de Lourdes Bastos (Tuka).

O espetáculo narrou, através de um contador de histórias, a visita dos Três Reis Magos a Herodes, após o anjo Gabriel anunciar a chegada de José e Maria em Belém de Judá à pro-

cura de hospedagem. A peça ainda contou com cenas de dança dos animais (vaca, burro e camelo), ao ritmo de "Jingle Bell Rock" e, no final, com a emocionante cena do nascimento do menino Jesus, em meio a um presépio, onde todos cantam e dançam "Glória, Glória, Aleluia".

A peça, com duração aproximada de 20 minutos, conta com a direção e texto de Fátima de Queiroz e Ivan Matvichuc. O elenco é composto por Nair Sarsigolo (diretora social da IBS), Ire-

ni de Souza (presidente da IBS), Maria Luiza Ramos (conselho deliberativo da IBS), Rita de Sá (voluntária, psicóloga da UniSantos), Jorgete Martins da Cruz Chaves (tecladista voluntária) e pelos atores deficientes visuais Luiz Carlos Almeida, Iracema Pessoa de Lima, Eli Figueiredo, Janina Ciardela Chaves, Vandernilson Nogueira Chaves e Olinda Nogueira da Silva.

AÇÃO SOCIAL

A Instituição Braille de San-

tos existe desde 1958, fundada por um grupo de senhoras da sociedade, com a ajuda do então padre da Igreja do Embaré. As moças compraram a primeira sede da IBS com o objetivo de aprimoramento moral, material e intelectual das pessoas cegas. A instituição ensinava a ler e escrever em braille, a se locomover com bengala e dava aulas do ensino primário.

Sem o objetivo de formar atores, o projeto artístico é realizado há mais de cinco anos, com a função de trabalhar o relacionamento em grupo, a faculdade física e mental do deficiente visual, desenvolvendo a autoexpressão, autoestima e cidadania. "É extremamente gratificante mostrar a capacidade e o empenho de pessoas que, apesar das limitações, são capazes de realizar um espetáculo teatral dentro de suas possibilidades com eficiência, disposição e, principalmente, alegria", conta Fátima.